

## PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA: DIÁLOGOS COM JOVENS ESCOLARES ATRAVÉS DE UMA WEB RÁDIO

Karlla da Conceição Bezerra Brito Veras<sup>1</sup>  
Leidy Dayane Paiva de Abreu<sup>2</sup>  
Josenice Vasconcelos Martins<sup>3</sup>  
Raimundo Augusto Martins Torres<sup>4</sup>

### RESUMO

A pesquisa foi realizada, tendo como ambiente virtual de interlocução, o “Programa em Sintonia com a Saúde”, apresentado em uma *Web Rádio*, abordando temas de educação em saúde. Essa tecnologia educativa foi inserida no Programa Saúde na Escola do município de Sobral, Ceará. É nesse contexto que surge a *Web Rádio AJIR*, para servir de estratégia de educação em saúde, onde se utiliza de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como ferramenta de aprendizagem para estudantes de escolas públicas. O estudo trata-se de uma pesquisa exploratória- descritiva, de abordagem qualitativa no projeto de extensão e pesquisa Programa “Em Sintonia com Saúde”, veiculado por uma *Web Rádio*. A pesquisa seguiu as determinações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-UECE: Número do Parecer: 3.478.945). Vários temas de educação, cultura e saúde foram problematizados com as juventudes escolares nos programas semanais. As atividades do programa iniciaram com uma pergunta chamada de âncora. Percebeu-se que os estudantes apresentaram dúvidas sobre as patologias apresentadas e curiosidades sobre os temas. Dessa forma, conclui-se que a *web rádio AJIR* se consolida como um instrumento de educação em saúde para jovens escolares, sendo um avanço tecnológico que conquistou os ambientes escolares, sendo um projeto que pode ser articulado junto ao Programa Saúde na Escola, garantindo uma aprendizagem efetiva e transformadora de hábitos e atitudes de vida dos estudantes.

**Palavras-chave:** Tecnologia, Adolescentes, Saúde, Saúde Escolar.

### INTRODUÇÃO

A escola como um espaço de relações é ideal para o desenvolvimento do pensamento crítico e político, à medida que contribui na construção de valores pessoais, crenças, conceitos e maneiras de conhecer o mundo e interfere diretamente na produção social da saúde (BRASIL, 2015).

O PSE é um programa intersetorial, que integra as políticas da saúde e da educação para o desenvolvimento de crianças, adolescentes, jovens e adultos, considerando a escola como lugar privilegiado para práticas de promoção, prevenção da saúde e construção de uma cultura de paz. Em Sobral, as ações do PSE são desenvolvidas em 39 escolas públicas (SOBRAL, 2017).

<sup>1</sup> Doutoranda do Programa de Pós- Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará- CE, [karlla\\_veras@hotmail.com](mailto:karlla_veras@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutoranda do Programa de Pós- Graduação em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde da Universidade Estadual do Ceará- CE, [dayannepaiva@hotmail.com](mailto:dayannepaiva@hotmail.com)

<sup>3</sup> Graduada em Psicologia pela Faculdade Luciano Feijão- CE, [josenice\\_vasconcelos@hotmail.com](mailto:josenice_vasconcelos@hotmail.com)

<sup>4</sup> Professor orientador: Doutor, Universidade Estadual do Ceará- CE, [augusto.torres@uece.br](mailto:augusto.torres@uece.br)

Pensar e fazer educação de qualidade de modo contextualizado, numa sociedade inentemente permeada por tecnologias digitais, tem sido um dos grandes desafios desde a última virada do século e isso exige pesquisar e propor formas de agregar valor ao ensino e aprendizagem pela incorporação de possibilidades tecnológicas emergentes (MILL, 2013).

É nesse contexto que surge a *Web Rádio AJIR*, para servir de estratégia de educação em saúde, onde se utiliza de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como ferramenta de aprendizagem para estudantes de escolas públicas e para a população em geral.

Nesse contexto, com a emergência das tecnologias digitais, vivenciamos novas formas de comunicação, interação e transmissão cultural entre as pessoas e gerações, sendo a escola a nossa principal agência de letramento, parece claro que seja também uma instância de busca de conscientização das necessidades específicas do letramento tecnológico (digital) (MILL, 2018).

Percebe-se, no meio social, a grande expansão do uso de smartphones, tablets e notebooks com acesso à internet, gerando mudanças na estrutura comportamental dos indivíduos. Marca-se, mesmo que não se possa falar em uma era bem definida, no progresso das TDIC's, um novo período no desenvolvimento da sociedade (LOPES, 2014).

Estas indagações permitiram analisar como os jovens escolares experimentam e utilizam uma “*WebRádio*”, através de temas da saúde coletiva na promoção do *webcuidado*, derivado do projeto guarda-chuva: “Uso da *Web Rádio* na formação e no cuidado em saúde: Experimentando estratégias de comunicação e educação em saúde com as juventudes”.

A emissora digital é um canal aberto à participação da sociedade civil, pois seu conteúdo é disponibilizado livremente na Internet com possibilidade de compartilhamento em redes sociais, mostrando ser uma experiência que potencializa a educação e a mobilização social em saúde, contribuindo como fator incentivador e motivador para a produção e compartilhamento de saberes em educação e saúde (FREITAS et al., 2015).

No canal de comunicação digital é apresentado o Programa “Em Sintonia com a Saúde”, com convidados especialistas nas diversas áreas da saúde e é transmitido todas as quartas-feiras no período da tarde entre o horário de 16 às 17h ao vivo direto de Fortaleza, através da *Web Rádio AJIR*, localizada na UECE (Universidade Estadual do Ceará).

Assim, tendo em vista a importância das TDICs para reduzir as vulnerabilidades dos jovens na saúde, o estudo apresentou as seguintes questões problematizadoras: Como os jovens experimentam e utilizam a *web* rádio AJIR? Quais seus saberes sobre temas de educação em saúde? E a *web* rádio AJIR dentro das ações do PSE, garante uma aprendizagem efetiva e transformadora de hábitos e atitudes de vida aos estudantes?

Assim, a pesquisa foi realizada, tendo como ambiente virtual de interlocução, o “Programa em Sintonia com a Saúde”, apresentado em uma *Web* Rádio, abordando temas de educação em saúde.

## **METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)**

O estudo trata-se de uma pesquisa exploratória- descritiva, de abordagem qualitativa no projeto de extensão e pesquisa Programa “Em Sintonia com Saúde”, veiculado por uma *Web* Rádio. A pesquisa seguiu as determinações da Resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde, com aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP-UECE: Número do Parecer: 3.478.945).

A *Web*Rádio é um canal de comunicação digital articulada entre a Associação dos Jovens de Irajá – AJIR com o Laboratório de Práticas Coletivas em Saúde – LAPRACS/CCS da UECE (Universidade Estadual do Ceará), com apoio da Pró- Reitoria de Extensão – PROEX com registro no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da universidade, que promove a partilha de saberes e práticas de educação e saúde, utilizando as tecnologias digitais como ferramentas inclusivas e produtoras de cidadania com a população juvenil.

Assim, no caminhar do estudo será descrito a experiência da implantação da *Web* Rádio AJIR no Programa Saúde na Escola (PSE), do município de Sobral, Ceará. O projeto de extensão com a *Web* Rádio foi implantada no município em fevereiro de 2019, com o cadastro de cinco escolas públicas (quatro escolas municipais e uma escola estadual), apresentando um total de 170 estudantes cadastrados. O projeto de extensão foi inserido e aprovado em novembro de 2018 pelo Ministério da Saúde em um projeto maior “Agenda mais Acesso, Cuidado, Informação e Respeito à Saúde das Mulheres”, na qual dentro da plano de trabalho está inserido ações articuladas do PSE junto a *Web* Rádio AJIR.

## **DESENVOLVIMENTO**

É nesse contexto que surge a *Web* Rádio AJIR, para servir de estratégia de educação em saúde, como agenda dos programas de extensão de Enfermagem na UECE, assim também dos de pesquisa e ensino, tanto na graduação quanto na

pósgraduação, já que se utiliza de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como ferramenta de aprendizagem para estudantes da área de saúde e para a população em geral. “As TDIC compreendem um conjunto de recursos tecnológicos, computacionais e de multimídia dedicados ao armazenamento, processamento e comunicação da informação” (TORRES; SILVA, 2016, p. 321).

A internet foi e ainda é considerada uma das maiores invenções da informação e comunicação para o século XXI, possibilitando ao mundo comunicar-se a distância de forma mais rápida e eficaz.

Apesar de se acreditar que existe a possibilidade do uso excessivo da tecnologia por parte dos jovens, defende-se a hipótese de que também existe o uso saudável e produtivo para seu crescimento intelectual, social e psicológico. Dessa forma, o relacionamento dos jovens com a tecnologia pode ser considerado fator importante para a saúde e o desenvolvimento (SANTOS et al., 2017, p. 102).

Segundo Torres *et. al.* (2015) a *Web Rádio* da Associação dos Jovens do Irajá (AJIR) constitui-se de um meio de comunicação dialógica para o cuidado em saúde entre jovens escolares, buscando promover e prevenir agravos, além de conceber educação em saúde para estimular o cuidado por meio da *internet*.

Webrádios, rádios virtuais, são diferentes denominações para o serviço de transmissão de áudio via internet com a tecnologia *streaming* gerando áudio em tempo real. Assim como na rádio hertziana, aos ouvintes se apresenta uma programação continuada. A transmissão é ao vivo, sincrônica, em caráter mundial, mas o sinal das emissoras é transmitido por quaisquer que sejam as formas de conexão à internet (ELHAJJI & MALERBA, 2016).

Durante a transmissão na web rádio, o conteúdo de cada programa é ricamente debatido e conta com a participação de todos. Um dos participantes é responsável por produzir um hipertexto e consolidar todo o conteúdo enviado pelos ouvintes, como perguntas, comentários e divulgações. Todo esse material, que se traduz como construção textual compartilhada pela escrita, fala e construções estéticas, ou seja, hipertexto é arquivado nos computadores pertencentes ao Projeto Web Rádio AJIR, localizado em uma web sala da Universidade Estadual do Ceará, com o intuito de ser utilizado para pesquisas futuras na área da educação em saúde mediadas pelas Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (FREITAS et al., 2015).

Dessa forma, esse meio de comunicação realiza o debate de diversas temáticas sobre saúde coletiva com os jovens escolares, uma vez que, a internet torna-se mecanismo para amplas e ricas discussões cotidianamente.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse contexto, no primeiro semestre do ano de 2019, foram abordados vários temas no Programa em Sintonia com a Saúde, transmitido através da *Web Rádio AJIR*: Hanseníase, Dengue, Violência de gênero, Arboviroses, Tuberculose, Sífilis, Hepatites Virais, Primeiros Socorros em queimaduras, Primeiros Socorros em quedas, Primeiros Socorros engasgo, Primeiros Socorros em afogamento, Câncer do colo uterino, Gravidez na adolescência,

métodos contraceptivos e obesidade. No segundo semestre ocorrerá uma nova programação com novos temas de saúde coletiva nas escolas.

Assim, o projeto foi desenvolvido por meio de visitas semanais às escolas públicas, durante o horário de transmissão da *Web* rádio AJIR, todas às quartas-feiras de 16h às 17h. Deste modo, o processo interativo no ambiente escolar entre os jovens escolares e o convidado-debatedor ocorreu de forma *online* através do acesso ao site da *Web* Rádio, por meio do link: [www.uece.ajir.com](http://www.uece.ajir.com).

Os jovens das escolas participantes foram estimulados a enviarem perguntas/comentários por meio de um software de comunicação. Os estudantes produziram perguntas e comentários, desejando obter um esclarecimento e/ou explicação dos temas em questão abordados pelos profissionais convidados e facilitador do programa. Dessa forma as perguntas foram realizadas através da página do *Facebook*: *Web* Rádio AJIR, através do *whatsapp* e do mural de recado do site, onde o convidado do dia da *web* rádio responde os principais questionamentos ao vivo para todos os estudantes participantes do programa.

Toda semana é postado nos canais de comunicação como: *Facebook*, *Instagram*, *twitter*, grupos de *whatsapp* da *Web* Rádio AJIR e no site oficial da *Web* Rádio: [www.uece.ajir.com](http://www.uece.ajir.com), o *folder* com o tema do programa que irá ser transmitido na quarta-feira e quem será o convidado. Desta forma, os estudantes já irão se familiarizando com o tema, estudando com antecedência, para que durante o programa possam tirar suas dúvidas.

Assim a análise dos dados ocorreu a partir das perguntas-discursos que os participantes enviaram, automaticamente, através desses canais de comunicação da *web* rádio durante as interações nos programas ao vivo (TORRES, 2015).

Vários temas de educação, cultura e saúde foram problematizados com as juventudes escolares nos programas semanais, no entanto para o estudo destacamos os temas: Violência contra a mulher; Primeiros socorros; Métodos contraceptivos; e Sífilis. As categorias temáticas são problematizadas a seguir.

### **Categoria 01: Violência contra a mulher**

Os assuntos debatidos durante o Programa em Sintonia com a Saúde transmitido através da *Web* Rádio AJIR, são conteúdos frequentes na sociedade e que geraram dúvidas evidentes por meio das perguntas dos alunos, reforçando-se a necessidade de mais explicações no ambiente escolar.



Deste modo, o programa sobre violência contra a mulher foi transmitido no dia 13/03/2019. Observou-se que, na Web radio AJIR, por ser um sistema metodológico diferente e com inovação, os alunos ficaram ativos e mostraram interesse na participação junto aos estímulos dos profissionais e monitores nas escolas.

Durante a transmissão alguns questionamentos foram realizados pelos estudantes:

*“Porque a desigualdade é a principal causa da violência?”* (Jovem8, Escola – A).

*“Quais métodos de prevenção e promoção da saúde poderiam diminuir o número de violência contra a mulher?”* (Jovem02, Escola – C).

*“A política de saúde da mulher dar suporte aos profissionais de saúde atuar sobre a violência contra a mulher?”* (Jovem 24, Escola- F).

*“Como ajudar uma mulher que sofre violência?”* (Jovem 13, Escola- B).

As atividades do programa iniciaram com uma pergunta chamada de âncora, trata-se de uma espécie de provocação para que os jovens possam pesquisar sobre o tema, envolver-se mais com o programa e concorrer a prêmios fornecidos pela equipe. A pergunta “âncora” realizada para os estudantes foi: “Qual o nome da lei que combate a violência contra a mulher?”. Das escolas participantes, 32 estudantes responderam corretamente que é a Lei Maria da Penha.

A prevenção da violência está diretamente relacionada à promoção da cultura de paz e de condições de relações mais igualitárias e dignas na organização das sociedades. Desta forma, a transmissão do Programa em Sintonia com a Saúde revelou que a *web rádio* é uma estratégia de aprendizagem didática e inovadora, que contribuiu também na transformação de comportamentos violentos dos jovens.

### **Categoria 02: Primeiros Socorros**

No primeiro semestre de 2019, ocorreram as transmissões de três programas sobre primeiros socorros: “Primeiros Socorros em Queimaduras; Primeiros Socorros em Afogamento e Primeiros Socorros em acidentes por animais Peçonhentos”, transmitidos nas datas: 15, 22 e 29/05/2019.

As atividades dos três programas iniciaram com uma pergunta chamada de âncora, na qual foi realizada pelo facilitador do programa e está relacionada aos temas dos programas. As perguntas âncora realizadas nos três programas para os jovens, foram: Programa primeiros socorros em queimaduras “O que significa a sigla SAMU?”; Programa primeiros socorros em afogamento “Qual a diferença de uma situação de urgência e emergência?”; e no programa

primeiros socorros em acidentes por animais Peçonhentos “Qual o nome do soro utilizado em picadas de cobras?”.

No primeiro programa, muitos estudantes confundiram o significado da sigla SAMU, onde responderam corretamente a pergunta 29 estudantes. Na pergunta sobre a diferença entre urgência e emergência, 37 alunos responderam corretamente. E na pergunta sobre o soro utilizado em picadas de cobras, apenas 15 estudantes responderam corretamente.

Assim, durante cada programa ocorreram vários questionamentos dos jovens. No programa sobre Primeiros Socorros em Queimaduras, as principais dúvidas dos jovens foram:

*“Como ocorre o tratamento para queimaduras a base da pele da tilápia?”* (Jovem 10, Escola – D).

*“Pode passar creme dental em queimaduras?”*

*“Como identifico a queimadura de segundo grau?”* (Jovem 04, Escola – C).

*“Como devo tratar as queimaduras?”* (Jovem 08, Escola – E).

Já durante a transmissão do Programa sobre Primeiros Socorros em Afogamento, os principais questionamentos dos jovens foram:

*“Como é feito a respiração boca a boca?”* (Jovem 15, Escola – F).

*“Em caso de afogamento de criança, qual a recomendação para ressuscitação?”*  
(Jovem 12, Escola – A).

E durante o programa transmitido sobre acidentes com animais peçonhentos, as principais dúvidas dos jovens foram:

*“Qual a espécie de cobra que causa o acidente ofídico?”* (Jovem 23, Escola – B).

*“O que devo fazer se eu levar uma picada de um animal peçonhento, porém não tiver pronto socorro ou posto de saúde próximo?”* (Jovem 16, Escola – C).

*“O que não devo fazer após a picada de um animal peçonhento?”* (Jovem 30, Escola – F).

Foi possível perceber que os jovens apresentaram muitas dúvidas sobre primeiros socorros e que há informações que necessitam ser repassadas para a busca do empoderamento dos estudantes em situações de primeiros socorros.

Assim, observa-se, no ambiente escolar público brasileiro, um aumento de práticas envolvendo violência, acidentes e outros agravos à saúde, tornando-se, assim, importante abordar temas referentes aos primeiros socorros, haja vista que a maioria dos educadores possui um déficit de preparação para oferecer suporte aos alunos em situação de emergência (TEIXEIRA, 2015).

Assim, no contexto apresentando, as ações educativas realizadas através da *Web Rádio AJIR* demonstrou ser eficaz no nível de conhecimento dos jovens, sendo essenciais para o desenvolvimento de atividades de cuidado, onde os jovens podem testemunhar a ocorrência de situações de urgência e emergência em seu território, onde apresentarão conhecimentos necessários para agir.

### **Categoria 03: Métodos Contraceptivos**

A transmissão do programa em sintonia com a saúde, com o tema “Métodos Contraceptivos” foi ao ar no dia 17/04/2019. No início do encontro, foi possível observar que a *Web Rádio* promoveu uma maior concentração dos educandos e que eles estavam contentes e ansiosos pelo o início do programa.

As atividades iniciaram com a pergunta âncora: Qual o nome do método contraceptivo de borracha que previne a gravidez e as IST’S (Infecções Sexualmente Transmissíveis)? 54 estudantes das escolas cadastradas, responderam corretamente que é o preservativo masculino/ feminina ou mais conhecido como “camisinha”.

No início do programa muitos adolescentes tinham muitas perguntas a fazer para o convidado-debatedor, já que o assunto gerava interesse aos adolescentes, e muitos apresentam dúvidas relacionadas a esse tema específico. Seguem abaixo alguns questionamentos dos estudantes:

*“Quais os efeitos colaterais dos métodos contraceptivos?”* (Jovem 10, Escola – B).

*“As injeções contraceptivas podem causar o câncer?”* (Jovem 28, Escola – D).

*“Qual o método anticoncepcional mais confiável?”* (Jovem 02, Escola – C).

*“Têm uma idade certa para utilizar o anticoncepcional?”* (Jovem 13, Escola – A).

*“Qual a possibilidade da camisinha rasgar durante a relação sexual?”* (Jovem 18, Escola – B).

*“Quais as chances da falha da camisinha?”* (Jovem 07, Escola – A).

*“Caso a adolescente não faça o uso de nenhum método contraceptivo e tenha relação sexual, poderá engravidar?”* (Jovem 22, Escola – C).

*“O aborto espontâneo é comum entre as adolescentes?”* (Jovem 35, Escola – F).

*“Como diminuir o alto índice de gravidez na adolescência?”* (Jovem 26, Escola – F).



Estas indagações dos jovens mostram que as perguntas são cheias de dúvidas e interesse em saber mais, pois de fato a fase da adolescência é o momento em que os jovens estão experimentando seus desejos e suas práticas sexuais.

No momento da transmissão do programa, os participantes citaram que a falta de responsabilidade de muitos jovens e relataram experiências de amigas que tiveram gravidez não planejada, devido ao não uso de algum método contraceptivo. Mencionaram, ainda, a falta de diálogo com os pais, professores e profissionais da saúde, e que a web rádio estavam ajudando eles a entenderem mais sobre o assunto.

Assim, mostra-se a importância da discussão das juventudes por meio da *web* rádio, um meio de informação que rompe barreiras e favorece a comunicação e o diálogo mais aberto acerca do tema, menos carregado de timidez ou de dificuldade para se expressar livremente.

#### **Categoria 04: Sífilis**

A experiência com a temática sífilis ocorreu na data: 03/04/2019, sendo convidadas para facilitar o momento, duas representantes da equipe de apoiadores do Ministério da Saúde no projeto: “Sífilis Não no Ceará”.

Seguem algumas perguntas realizadas pelos jovens estudantes durante a transmissão do programa:

*“Como a Sífilis foi descoberta?”* (Jovem 05, Escola – A).

*“Quais os meios de transmissão da sífilis?”* (Jovem 11, Escola – B).

*“A pessoa que têm sífilis pode doar sangue?”* (Jovem 19, Escola – D).

*“Quais os sintomas das sífilis?”* (Jovem 17, Escola – B).

*“Existe tratamento para a sífilis?”* (Jovem 09, Escola – A).

*“O tratamento é feito no casal?”* (Jovem 15, Escola – C).

*“Na relação sexual com homossexuais, a sífilis pode ser transmitida?”* (Jovem 23, Escola – F).

*“O que devo fazer se eu suspeitar que estou com sífilis?”* (Jovem 08, Escola – E).

De acordo com aos relatos acima, percebeu-se que os estudantes apresentaram dúvidas sobre o meio de transmissão, sintomas e tratamento da sífilis. Como também apresentaram curiosidades sobre o tema, como: surgimento da sífilis, doação de sangue de pessoas com sífilis e transmissão da sífilis em relação sexual com homossexuais.

Conforme Mill e Jorge (2013), as TDIC vêm conseguindo trazer vários benefícios, como: novas possibilidades de comunicação, rompimento de fronteiras territoriais, reconfiguração espaço temporais das relações humanas, inclusive no contexto educacional.

Nessa perspectiva, ressalta-se a importância da participação ativa dos profissionais dos setores da saúde e educação dentro do projeto com a *Web Rádio*, participando da transmissão do programa em sintonia com a saúde semanalmente, onde esses profissionais refletiram sobre o que está acontecendo com os jovens na comunidade, assim como o que precisa ser transformado, melhorando a qualidade dos serviços e da equidade no cuidado e acesso aos serviços de saúde, sendo a peça chave para desencadear o processo de mudança no modelo assistencial.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi primordial a utilização da ferramenta tecnológica no desenvolvimento do processo educativo proposto, pois a *Web Rádio AJIR* como uma tecnologia do cuidado em saúde se mostrou como um grande dispositivo para as práticas de cuidado em saúde coletiva através do diálogo com as juventudes das escolas públicas do município de Sobral.

Ressalta-se a importância de realizar e implementar projetos relacionados à educação em saúde por meio de tecnologias, pois os diálogos dos participantes revelaram que a *web rádio* contribuiu na construção e compartilhamento de conhecimentos, pois os jovens envolvidos no processo de aprendizagem, tornam-se multiplicadores de informações e de opiniões, ofertando assim benefícios para uma comunidade inteira, através dos ensinamentos envolvidos neste contexto.

Portanto, este canal se configura como uma ferramenta que possibilita a liberdade de comunicação com as juventudes, sendo um projeto que pode ser articulado junto ao PSE, garantindo uma aprendizagem efetiva e transformadora de hábitos e atitudes de vida aos estudantes, sendo um importante mecanismo que veio para somar nas ações do PSE, ajudando aos jovens a transformarem a informação científica em comportamentos saudáveis.

Dessa forma, conclui-se que a *web rádio AJIR* se consolida como um instrumento de educação em saúde para jovens escolares, sendo um avanço tecnológico que conquistou os ambientes escolares.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Caderno do gestor do PSE / Ministério da Saúde, Ministério da Educação. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

ELHAJJI, M.; MALERBA, J.P.; Dos usos comunitários da webradiofonia no contexto migratório transnacional. REMHUM, Rev. Interdiscip. Mobil. Hum.V.24, n.46, p.109-127, 2016.

FREITAS, G. H. et al. Prêmio Sérgio Arouca de Gestão Participativa do SUS: experiências exitosas em Gestão Participativa no SUS. In: Ministério da Saúde-Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Org). A experiência da Web Rádio AJIR com a educação permanente em saúde. 48. ed. Brasília: Ministério da Saúde-MS, v. 01, p. 09-374, 2015.

Lopes PMA, Melo MFAQ. Use of digital technologies in education: following a phenomenon in construction. Psicol educ [Internet]. 2014 Jan/June. Available from: <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/psie/n38/n38a05.pdf> 3.

MILL, Daniel; JORGE, Gláucia. Sociedades grafocêntricas digitais e educação: sobre letramento, cognição e processos de inclusão na contemporaneidade. In: MILL, Daniel (org). Escritos sobre educação: Desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes. São Paulo: Paulus, 2013.

MILL, Daniel. Tecnologias da Educação: passado, presente, futuro (Livro). Capítulo 01: Reflexões sobre a relação entre educação e tecnologias: algumas aproximações. Fortaleza: Edições UFC, 2018.

MILL, Daniel; JORGE, Gláucia. Sociedades Grafocêntricas Digitais e Educação: sobre letramento, cognição e processos de inclusão na contemporaneidade. In: MILL, Daniel. Escritos sobre Educação: Desafios e possibilidades para ensinar e aprender com as tecnologias emergentes. São Paulo: Paulus, 2013. p. 39-71.

SANTOS, V. L. C.; SANTOS, J. E. As redes sociais digitais e sua influência na sociedade e educação contemporâneas. HOLOS, v. 6, p. 1-22, 2014.

SANTOS, André Luiz Lira *et al.* Cibercultura e jovens: um diálogo a partir da Psicologia. Revista Mangaio Acadêmico, João Pessoa, v. 2, n. 3, p.101-106, 2017. Disponível em: <http://revistaadmmade.estacio.br/index.php/mangaio/article/view/4478>.

SOBRAL, Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação da Educação na Saúde – Escola de Formação em Saúde da Família Visconde de Saboia. Plano Municipal de Saúde de Sobral 2018 a 2021. Sobral – CE, 2017. 84p.

Teixeira CRS, Pereira MCA, Kusumota L, Gaioso VP, Mello CL, Carvalho EC. Evaluation of nursing students about learning with clinical simulation. Rev Bras Enferm. 2015 Mar/Apr; 68(2):311-9.

TORRES, R. A. M. *et al.* Comunicação em saúde: uso de uma web rádio com escolares. J. health inform. V. 7, n. 2, p. 58-61, abr.-jun. de 2015.